

ATA DA 15ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO ANO DE 2022

Aos vinte e quatro dias do mês de outubro de 2022, às 09hs foi realizada na sala de reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Tijucas do Sul – TIJUCAS DO SUL PREV, localizado na Rua Tobias Dias do Rosário, 249, Vila Cubas, Tijucas do Sul – PR, a décima quinta reunião ordinária do Comitê de Investimentos do ano de 2022, onde compareceram os membros: Cassiane da Silva Oliveira dos Santos, Gabriel Alves Machado, Gerson de Melo e Ranolfo Eriches de Lima: **1 – CENÁRIO ECONÔMICO:** Com apenas mais cinco pregões para o segundo turno das eleições, a tensão eleitoral pode voltar a causar desconforto para o investidor. O resultado continua indefinido com a disputa muita acirrada. Além disso, fatos de última hora, como o episódio de Roberto Jefferson, sempre podem mudar o rumo das coisas. As pesquisas dos próximos dias dirão se a confusão armada pelo aliado de Bolsonaro pesou ou não na intenção de votos dos eleitores. A campanha do presidente considerou “péssimo”, e a preocupação em desvincular a sua imagem foi evidente. Bolsonaro negou que tenha qualquer relação com Roberto Jefferson, disse que ele nunca trabalhou em sua campanha, que é um “criminoso que se comporta como oportunista”. O presidente ainda repudiou os ataques de Jefferson a Cármen Lúcia, afirmando que “nada justifica se referir a uma mulher como ele se referiu à ministra”. Nas redes sociais, apoiadores do presidente ainda tentaram defender Jefferson, com as acusações de praxe ao STF. Em oito horas de resistência à ordem de prisão, Jefferson gravou vídeos dizendo que não abriria mais mão de sua liberdade e disparou dez tiros de fuzil e uma granada contra os agentes da Polícia Federal, ferindo dois deles. O ministro do STF, Alexandre de Moraes, decretou uma nova ordem de prisão, incluindo suposta intenção de homicídio duplo, enquanto o presidente Bolsonaro despachava o ministro da Justiça, Anderson Torres, para negociar a crise. O fato de Bolsonaro ter determinado um tratamento especial a Roberto Jefferson pegou mal. Jefferson não apenas se recusou a cumprir uma ordem judicial, como recebeu os policiais à bala. O episódio acontece quando a campanha de Bolsonaro ainda enfrenta o vazamento do plano de Paulo Guedes de desindexar o salário-mínimo e as aposentadorias, em PEC a ser enviada após as eleições. Reunião do Copom na 4ªF reserva menos suspense desta vez. É unânime no mercado a percepção de que a Selic ficará estável, em 13,75%. Descartando grandes mudanças no texto, Itaú e JPMorgan, além de outras instituições, esperam que o BC mantenha o tom de cautela com a inflação para evitar que o mercado avance em apostas de corte prematuro do juro. O mercado espera que o juro comece a cair no 2Tri de 2023. Antes do Copom, o IPCA-15 deve interromper amanhã (3ªF) a deflação de 0,37% em setembro, para vir praticamente estável (+0,09%) em outubro, com alimentação e bebidas subindo e transportes moderando a queda. Na 5ªF o Caged, que deve apontar 261,0 mil vagas formais, abaixo de agosto (278.639), diante da diluição do efeito da reabertura da economia. Alguns dirigentes do BC dos EUA começam a sinalizar o desejo de reduzir o ritmo de alta do juro em breve. A conversa despertou a esperança de aperto de só 50 pb em dezembro, contagiando os negócios em NY. Já o BC europeu, diante da inflação recorde na zona do euro, deve optar por novo aperto de 75 pb. No Reino Unido a primeira votação parlamentar para escolha do novo premiê acontece hoje. A decisão final é esperada para até 6ªF. Boris Johnson não conquistou o apoio necessário e desistiu de disputar. Agora, dois nomes correm como favoritos: o do ex-ministro das Finanças britânico Rishi Sunak, que perdeu a disputa para Liz Truss em setembro, e o da atual ministra de Relações com o Parlamento, Penny Mordaunt. Em meio à dança das cadeiras, o anúncio do plano fiscal prometido pelo recém-empossado ministro de Finanças, Jeremy Hunt, segue mantido para o dia 30 (próximo domingo) e deve confirmar a reversão dos cortes de impostos. A Moody’s reafirmou na 6ªF o rating Aa3 do Reino Unido, mas a perspectiva mudou de estável para negativa. Na China o PIB/3Tri cresceu 3,9% e superou a estimativa. A produção industrial avançou 6,3% em setembro, bem acima do aumento de 5% esperado. Já as vendas no varejo (+2,5%) frustraram a previsão de 3,3%. O superávit comercial de US\$ 84,74 bilhões em setembro veio melhor do que a projeção (US\$ 80 bilhões). As exportações (+5,7%) cresceram em ritmo mais lento do que em agosto (+7,1%), mas acima da estimativa de 4%. As importações (+0,3%) tiveram um desempenho inferior ao projetado pelos economistas, de 1,0%. Neste domingo, durante o término do congresso do Partido Comunista, o presidente da China, Xi Jinping, anunciou que foi reeleito para o seu terceiro mandato seguido e que vai permanecer no cargo pelos próximos cinco anos. O rali em NY com a chance de o Fed virar dovish, combinado ao fluxo estrangeiro positivo e às apostas em uma melhora de Bolsonaro, fizeram a

feita dos comprados na B3, na 6ªF, dia de exercício das opções. O Ibovespa não só testou os 120 mil pontos na máxima (120.751,55), como deu sinais de que pretendia lançar uma investida até os 121 mil. Não chegou a tanto. Mas a bolsa ainda fechou com força (+2,35%), a 119.928,79 pontos. volume financeiro do dia (R\$ 40,9 bilhões) superou as médias recentes, impulsionado pelas opções. No mote das privatizações, Petrobras PN subiu 3,43%; Petrobras ON, +3,41%; e BB ON, +2,48%. No acumulado do ano, os papéis da Petrobras dispararam 95% e os do BB registram valorização superior a 65%. A disputa acirrada, que abriu a chance de vitória de Bolsonaro, tem feito a diferença no ânimo do investidor doméstico e, por isso, Petrobras subiu na 6ªF mais do que o petróleo. Também foi grande a procura na 6ªF por Sabesp (ON, +3,71%, R\$ 58,74), após relatório do JPMorgan estimar salto de 77% na ação, para R\$ 100, em um cenário de privatização, animado pela vantagem de Tarcísio nas pesquisas em SP. Coincidindo com os sinais de virada na corrida eleitoral, o alívio no aperto do Fed, surgido na última 6ªF, jogou junto para o interesse renovado na bolsa para o desmonte de posições defensivas no dólar e no DI. Após quase romper R\$ 5,28 na máxima o dólar zerou toda a pressão e fechou em baixa de 1,33% (R\$ 5,1480). As surpresas no cenário aqui e lá fora animam o investidor a manter o real como um dos “queridinhos” e apostar contra a moeda americana, que perdeu 3,28% na semana passada e acumula queda de 4,57% neste mês de outubro. Só mesmo a ponta curta do DI é que tem menor margem de manobra para devolver as altas, diante da convicção de que o provável fim do ciclo de aperto da Selic está longe de significar o início automático dos cortes no juro. A repercussão foi imediata em NY sobre a possibilidade de aumento de apenas 50 pb na taxa de juros e, assim que a matéria entrou no ar, as bolsas já viraram na primeira metade do pregão e bateram máximas à tarde, enquanto os juros dos Treasuries baixaram o estresse. Como por essa ninguém esperava, o juro da Note-10 anos rapidamente começou a cair e, depois de ter disparado pela manhã até a máxima em 4,32%, pela primeira vez desde 2007, voltou para 4,228% no fechamento (estável). A taxa do título de 2 anos, mais sensível às decisões de política monetária, derreteu para 4,491%. O Dow Jones fechou em alta de 2,47%, a 31.082,56 pontos, o S&P 500 subiu 2,37%, a 3.752,75 pontos, e o Nasdaq avançou 2,31%, a 10.859,72 pontos. Na comparação semanal, os índices acumularam ganhos de 4,89%, 4,74% e 5,22%, respectivamente. **2 – DELIBERAÇÕES:** 1) O Fundo Caixa Hedge FIC Multimercado LP (CNPJ 30.068.135/0001-50) vem performando abaixo do CDI no ano e em 12 meses. Desta forma foi decidido resgatar o saldo total aplicado neste Fundo para aplicar no Fundo Caixa Brasil Estratégia Livre Multimercado (CNPJ 34.660.276/0001-18), que está com rendimento superior (12,80% no ano e 13,99% em 12 meses) e melhor índice de sharpe (0,73% em 12 meses, contra -0,88%). 2) O Fundo Itaú Institucionais Legend RF LP FIC FI (CNPJ 29.241.799/0001-90) vem performando abaixo do CDI no ano (8,54%) e em 12 meses (9,96%). Desta forma foi decidido resgatar R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) deste Fundo para aplicação no Fundo Caixa Brasil Estratégia Livre Multimercado (CNPJ 34.660.276/0001-18), que está com rendimento superior (12,80% no ano e 13,99% em 12 meses) e melhor índice de sharpe (0,73% em 12 meses, contra -0,90%); 3) Aplicar R\$ 375.000,00 (trezentos e setenta e cinco mil reais) no Fundo BB Institucional RF (CNPJ 02.296.928/0001-90), que apresenta rentabilidade de 9,91% no ano e 11,69% em 12 meses. Considerando que o Fundo Itaú Institucional Referenciado DI está próximo ao limite de alocação, a decisão foi de aplicar neste fundo por ter performado acima do CDI e desempenhado melhor na comparação com seus pares de mesma estratégia. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a décima quinta reunião ordinária do Comitê de Investimentos do ano de 2022.

Cassiane da Silva Oliveira dos Santos

Membro do Comitê de Investimentos

Gabriel Machado Alves

Membro do Comitê de Investimentos

Gerson de Melo

Presidente do Comitê de Investimentos

Ranolfo Eriches de Lima

Membro do Comitê de Investimentos